

Bahia Pesca abre as portas do CVTT para novas parcerias de ATER

Notícias

Postado em: 09/06/2022 16:06

O presidente da Bahia Pesca, Alexandre Sapucaia, declarou que a Bahia Pesca está de portas abertas para realizar novas parcerias de pesquisa, ensino e principalmente de assistência técnica e extensão rural. Ele colocou à disposição a estrutura do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado, que fica na Fazenda Oruabo, em Santo Amaro, recôncavo baiano.

O presidente da Bahia Pesca, Alexandre Sapucaia, declarou que a Bahia Pesca está de portas abertas para realizar novas parcerias de pesquisa, ensino e principalmente de assistência técnica e extensão rural. Ele colocou à disposição a estrutura do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado, que fica na Fazenda Oruabo, em Santo Amaro, recôncavo baiano.

O convite foi feito durante a apresentação do gestor na segunda edição do Fórum Estadual de Gestores da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (FEAGRI), realizado nesta quinta-feira, no Centro de Convenções de Salvador. O encontro, que reuniu secretários de agricultura de municípios de todo o Estado. Além de Sapucaia, formaram a mesa de painelistas Lanns Almeida, da Bahiater/SDR, Adriana Bonifácio (SEBRAE), Eduardo Rodrigues, biólogo, mestre em Zootecnia e consultor em Ater, Luís Raimundo Sandes (FAEB) e George Guimarães (Banco do Nordeste).

“Temos muito a contribuir com o CVTT eu gostaria de deixar em aberto pra que vocês demandem a Bahia Pesca para que o segmento da pesca no estado tenha o tamanho do nosso litoral”, declarou Sapucaia. Em sua explanação, ele descreveu a estrutura física e de equipamentos disponível nos seis pavilhões do espaço: Laboratorial, com agroindústria de beneficiamento e laboratórios físico-químico e de microbiologia; Formação Profissional, com salas de aulas e auditório com 150 lugares; Refeitório, com cozinha industrial e refeitório; Alojamento dos Técnicos, com acomodação para 48 pessoas; Alojamento dos Alunos, com capacidade para 68 pessoas; e Administração.

Sapucaia também enumerou alguns dos projetos desenvolvidos no CVTT, como a graduação em Engenharia em Aquicultura, em parceria com a Uneb, que irá iniciar no segundo semestre, e outros já realizados, como o cultivo de tainha e de algas marinhas, repovoamento de manguezais através da produção de mais de 4 milhões de megalopas, o estaleiro escola para ensinar o pequeno pescador a produzir sua própria embarcação, cursos de carcinicultura, de aproveitamento de resíduos sólidos, de beneficiamento de pescado pra mulheres ribeirinhas e de produção a partir de subprodutos do pescado.

Sempre focada em unir a teoria com a prática, a Bahia Pesca aproveitou a realização conjunta do Feagri com a feira de negócios origem Week, que estava sendo realizada paralelamente o Centro de Convenções, para mostrar um dos mais bem sucedidos de parceria da empresa. “Ao visitar a Feira, todos vocês poderão conhecer em nosso estande alguns expositores da cadeia produtiva do pescado”, declarou.

Ao final do debate, o presidente da Bahia Pesca convidou os participantes do Fórum para a inauguração oficial do estande da Bahia Pesca, onde puderam degustar alguns produtos feitos à base de tilápia por Cida Pescadora. Além de Cida, a Bahia Pesca também expôs o trabalho do grupo de mulheres Do Mar para pesca, de Caravelas, no extremo sul, e da empresa Aquicultura Lago Dourado, de Cabaceiras do Paraguaçu.